

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E DOENÇAS AUTORREFERIDAS EM IDOSOS AVALIADOS PELO ESTUDO SAPPA NO AMAZONAS

Johrdy Amilton da Costa Braga, Adriano Carvalho de Oliveira, Italo Amorim de Carvalho,
Elisa Brosina de Leon, Hércules Lázaro Morais Campos

RESUMO

INTRODUÇÃO: A diabetes mellitus do tipo 2 é forma mais comum dessa doença, responde por 90-95% dos casos. É uma das doenças crônicas que mais acomete os idosos no Brasil. O “Estudo da Saúde na Atenção Primária da População Amazônica” (SAPPA) fornece dados sobre a saúde dos idosos com diabetes mellitus tipo 2 atendida pela atenção primária no estado do Amazonas. **OBJETIVO:** Descrever as características sociodemográficas e doenças autorreferidas em idosos avaliados pelo estudo SAPPA no interior do Amazonas. **MÉTODOS:** Estudo transversal; aplicou-se um questionário sociodemográfico juntamente com o Índice de Comorbidade Funcional e o Autorrelatado de Saúde Percebida. **CAAE:** 25030719.4.0000.5020. **RESULTADOS:** A maioria dos idosos são do sexo feminino 70,6% (278); 51,5% (203) possuem entre 60-69 anos e são classificados como idosos jovens; 52,0% (205) são casados, 74,6% (294) são pardos; 95% (299) são aposentados embora 75,1% (296) referem trabalhar. A renda da maioria dos idosos é de 1 salário-mínimo 31,2% (123); 43,1% (170) dos idosos são analfabetos. As três doenças mais prevalentes mencionadas foram: artrite/artrose com 29,4% (116), osteoporose com 21,6% (85) e asma com 15% (59). Os problemas de saúde autorrelatados mais prevalentes foram: 48% (189) não se lembrar de fatos recentes, 37,8% (149) incontinência urinária nos últimos 12 meses e 34,8% (137) dor crônica nos últimos 12 meses. Quanto ao IMC, 36,3% (143) apresentam sobrepeso. **CONCLUSÃO:** Os idosos possuem baixa escolaridade e renda, possuem comorbidades e apresentam sobrepeso além do diabetes mellitus do tipo 2 que podem interferir diretamente na sua saúde global e funcionalidade.

Palavras-chave: Saúde; Idoso; Diabetes mellitus tipo 2;